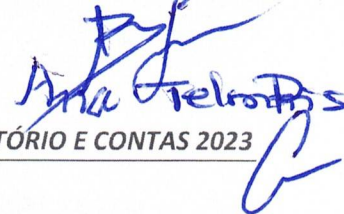


CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE VERDELHOS



RELATÓRIO DE GESTÃO

2023



1 – INTRODUÇÃO

O CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE VERDELHOS, com sede social em Largo Campo das Festas, Instituição Particular sem fins lucrativos tem como atividade principal o apoio social a idosos. O presente Relatório de Gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2023.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), tendo em conta a legislação para as ESNL (Entidades do Sector Não Lucrativo) e contem uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do seu desempenho e da posição do CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE VERDELHOS, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução da instituição, dos seus resultados e da sua posição económica e financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta num contexto de subidas de preços em 2023 de todos os produtos em virtude da guerra na europa que levou à escassez de bens de primeira necessidade e ao aumento dos combustíveis, o que por sua vez levou ao aumento de todos os produtos que se consomem neste centro, incluindo os energéticos.

2 – ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

2.1 – RENDIMENTOS

2.1.1 – Prestação de Serviços

No período de 2023, o valor dos serviços prestados aos nossos utentes (**Prestação de Serviços** – Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Quotizações e, outros serviços), a principal fonte de receitas da instituição, atingiu um valor de 339.073,27 €, o que representa um aumento de 57.940,99 € (+ 20,6%) em relação a 2022, que se ficou a dever essencialmente pela atualização das tabelas aos utentes, pelos serviços prestados aos utentes e, pelos serviços prestados ao Pré-Escolar (Município da Covilhã).

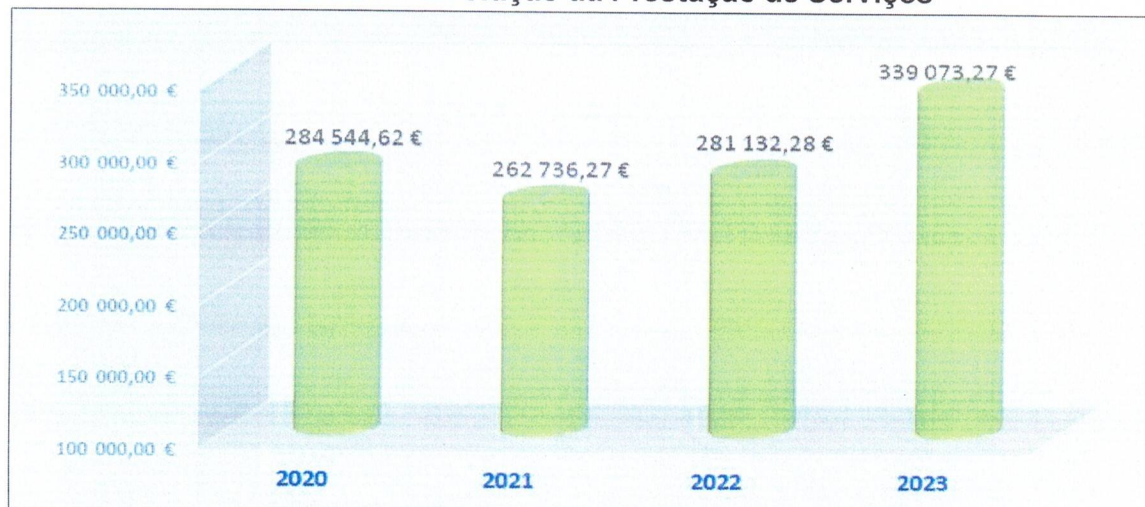
No quadro seguinte pode observar-se os valores relativos à Prestação de Serviços de 2022 e 2023, assim como a variação entre estes dois anos.

Quadro 1 – Prestação de Serviços 2022/2023

Rubricas	2023	2022	Variação 2022/2023	
			Valor	%
Prestação de serviços	339 073,27 €	281 132,28 €	57 940,99 €	20,6%
Quotas - sócios	2 534,50 €	3 910,00 €	-1 375,50 €	-35,2%
Prestação de serviços isentas	316 893,70 €	266 113,39 €	50 780,31 €	19,1%
Prestação Serviços ERPI	252 735,90 €	223 791,12 €	28 944,78 €	12,9%
Centro de Dia	44 723,13 €	21 910,67 €	22 812,46 €	104,1%
SAD - Apoio Domiciliário	19 434,67 €	20 411,60 €	-976,93 €	-4,8%
Serviços secundários	23 462,28 €	12 512,08 €	10 950,20 €	87,5%
Serviços prestados CM	321,00 €	0,00 €	321,00 €	-----
Serviços prestados sócios/Utentes	15 836,17 €	6 500,35 €	9 335,82 €	143,6%
Serviços prestados Pré-Escolar-CMC	7 248,00 €	5 864,00 €	1 384,00 €	23,6%
Micro geração energia	57,11 €	147,73 €	-90,62 €	-61,3%
Descontos e abatimentos	-3 817,21 €	-1 403,19 €	2 414,02 €	-172,0%

No gráfico seguinte pode observar-se a evolução desta rubrica nos últimos quatro anos.

Gráfico 1 – Evolução da Prestação de Serviços



2.1.2 - Subsídios, doações e legados à exploração

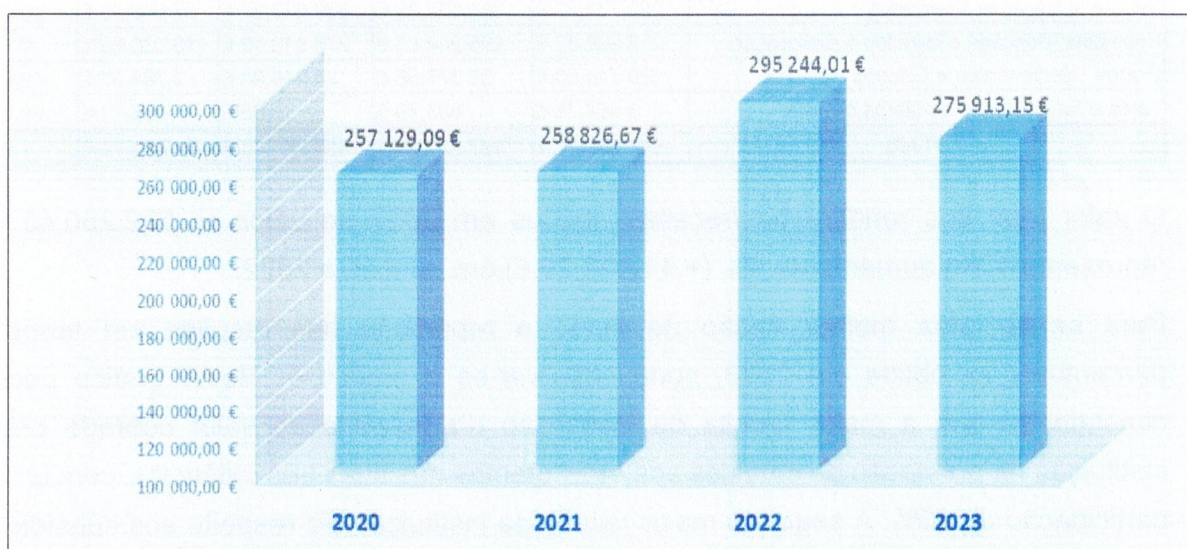
Depois da Prestação de Serviços, surge outra fonte importante de receitas para a instituição que são os **Subsídios, doações e legados à exploração**, onde se englobam os subsídios do ISS (Instituto da Segurança Social) e, outros de menor valor como sendo os valores recebidos ao abrigo do Programa de Ajuda Alimentar e, ainda outros donativos recebidos. Em 2023 o valor desta rubrica atingiu os 275.913,15 €, o que representa uma diminuição em relação a 2022 de 19.330,86 € (- 6,5%).

Quadro 2 – Subsídios, doações e legados à exploração 2022/2023

Rubricas	2023	2022	Variação 2022/2023	
			Valor	%
Subsídios, doações e legados à exploração	275 913,15 €	295 244,01 €	-19 330,86 €	-6,5%
Subsídios ISS	271 876,19 €	280 782,35 €	-8 906,16 €	-3,2%
ERPI	230 097,15 €	238 305,47 €	-8 208,32 €	-3,4%
Centro de Dia	9 281,69 €	9 550,26 €	-268,57 €	-2,8%
SAD-Serviço de Apoio Domiciliário	32 379,15 €	32 616,43 €	-237,28 €	-0,7%
Programa Ajuda Alimentar - PAC	118,20 €	310,19 €	-191,99 €	-61,9%
Município da Covilhã	0,00 €	10 877,64 €	-10 877,64 €	-100,0%
Subsídios de outras entidades-IAPMEI	0,00 €	840,00 €	-840,00 €	-----
Donativos	4 036,96 €	2 744,02 €	1 292,94 €	47,1%

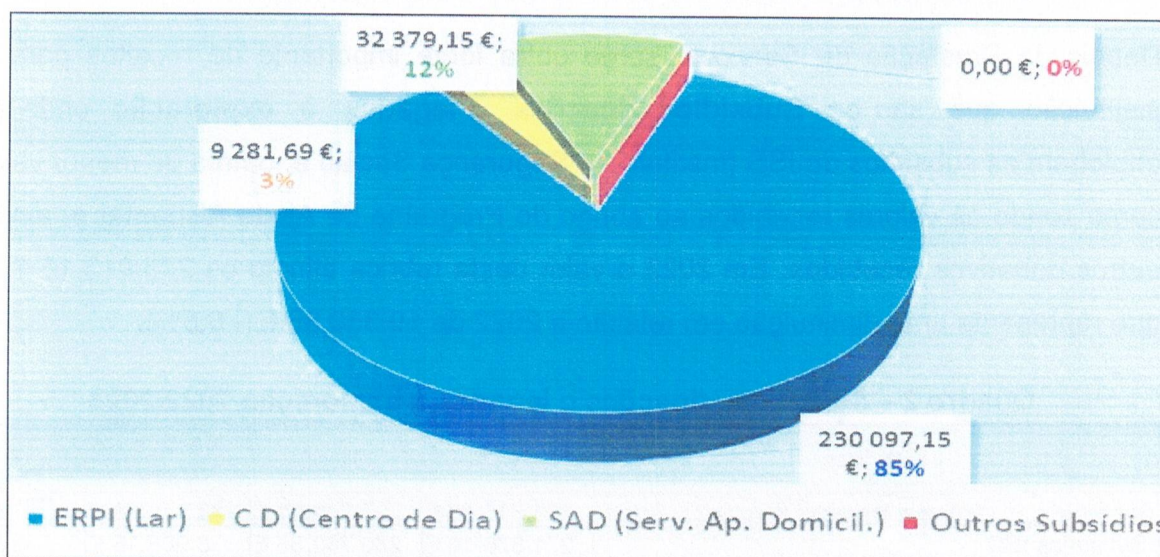
No gráfico seguinte podemos observar a evolução desta rubrica nos últimos quatro anos.

Gráfico 2 – Evolução dos Subsídios, doações e legados à exploração



Constata-se que 85% dos subsídios recebidos dizem respeito a ERPI (Lar), com 230.097,15 € [(238.305,47 € em 2022, ou seja, - 8.208,32 € (- 3,4%)]. No total das três valências, recebeu-se do ISS menos 3,2% (- 8.906,16 €). No gráfico seguinte pode observar-se o nível de grandeza e a sua repartição nesta rubrica.

Gráfico 3 – Repartição dos Subsídios, doações e legados à exploração (em € e %)



Se, a estas duas importantes receitas, atrás referidas (Prestação de Serviços e Subsídios recebidos), acrescentarmos as outras rubricas em falta para completar o total dos **Rendimentos/Receitas**, a saber: “Outros rendimentos e ganhos”, e “Juros e rendimentos similares obtidos”, alcançamos assim o total de receitas da instituição. No quadro seguinte podemos analisar esses valores nos últimos três anos.

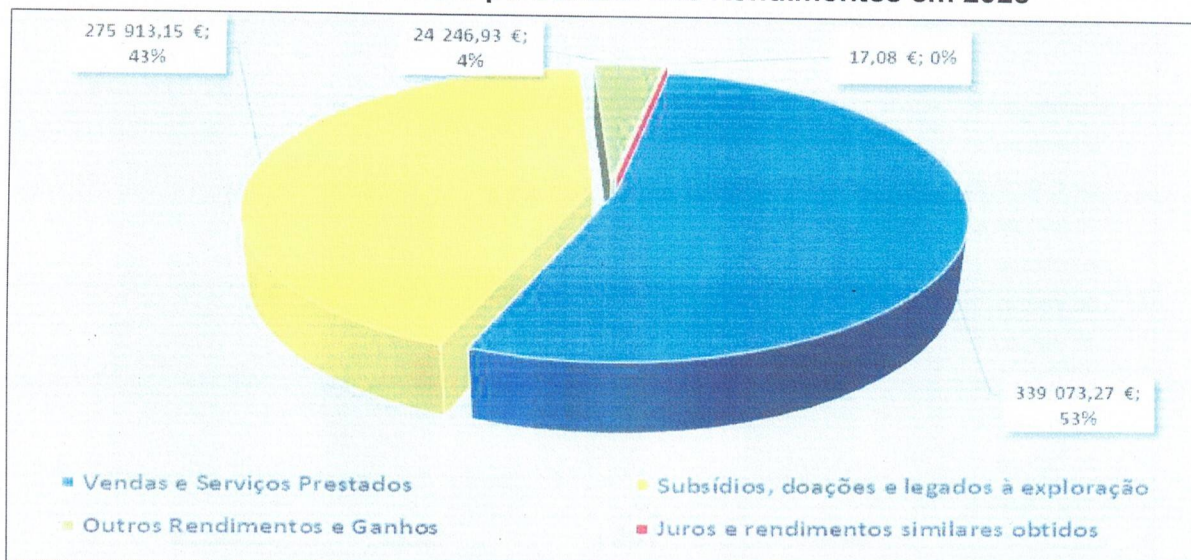
Quadro 3 – Rendimentos/Receitas

RENDIMENTOS/RECEITAS	2021	2022	2023	Variação 2022/2023	
				Valor	%
Vendas e Serviços Prestados	262 736,27 €	281 132,28 €	339 073,27 €	57 940,99 €	20,6%
Subsídios, doações e legados à exploração	258 826,67 €	295 244,01 €	275 913,15 €	-19 330,86 €	-6,5%
Outros Rendimentos e Ganhos	20 711,00 €	20 377,56 €	24 246,93 €	3 869,37 €	19,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	3 664,78 €	883,79 €	17,08 €	-866,71 €	-98,1%
TOTAIS	545 938,72 €	597 637,64 €	639 250,43 €	41 612,79 €	7,0%

O valor total dos rendimentos/receitas obtidos em 2023 no valor de 639.250,43 € representam um aumento de 7% (+ 41.612,79 €) em relação a 2022.

Para se ter uma melhor noção de como a repartição das receitas em termos percentuais foi obtida em 2023, pode observar-se o gráfico 4. Neste gráfico pode constatar-se que a maior receita da instituição diz respeito ao valor cobrado pela instituição na prestação de serviços aos seus utentes nas suas três valências, com uma participação de 53%. A segunda maior receita da instituição diz respeito aos subsídios recebidos pela Segurança Social com uma participação de 43%. Os restantes 4% dizem respeito às duas restantes rubricas. É de referir que, pela primeira vez, os Subsídios da Segurança Social deixaram de ser a principal receita da instituição e, passaram para segundo plano. Em 2022 estas representavam 49% (295.244,01 €), enquanto os serviços prestados pela instituição aos seus utentes representaram 47% (281.132,28 €)

Gráfico 4 – Estrutura percentual dos Rendimentos em 2023



2.2 – GASTOS

No quadro seguinte podemos analisar a evolução dos **Gastos** (Custos) da instituição nos últimos três anos.

Quadro 4 – Gastos/Custos

GASTOS/CUSTOS	2021	2022	2023	Variação 2022/2023	
				Valor	%
Custo das matérias consumidas (CMVMC)	64 467,81 €	72 338,13 €	92 639,40 €	20 301,27 €	28,1%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	133 265,21 €	130 061,44 €	149 359,02 €	19 297,58 €	14,8%
Gastos com o Pessoal	348 939,51 €	356 075,32 €	415 309,78 €	59 234,46 €	16,6%
Depreciações/Amortizações	19 368,68 €	18 342,16 €	17 016,16 €	-1 326,00 €	-7,2%
Outros gastos	1 541,88 €	6 181,78 €	1 234,91 €	-4 946,87 €	-80,0%
TOTAIS	571 619,69 €	582 998,83 €	675 559,27 €	92 560,44 €	15,9%

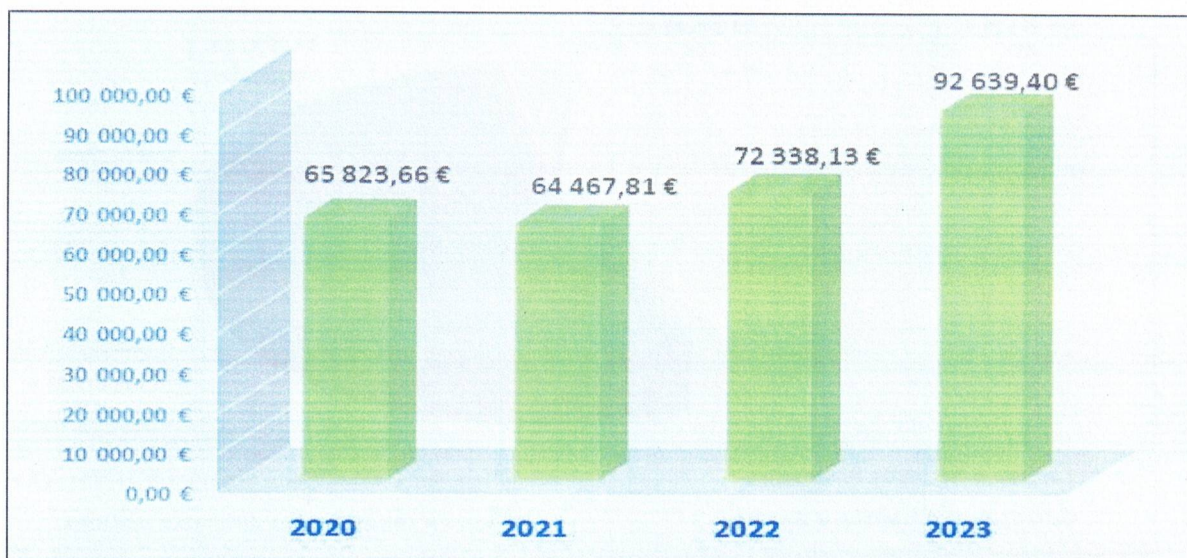
Os **Gastos/Custos Totais** depois de terem aumentado 2% (+ 11.379,14 €) em 2022, em relação a 2021, voltaram a subir 15,9% (+ 92.560,44 €) em 2023, conforme se pode observar no quadro anterior.

2.2.1 – Custo das Matérias Consumidas

O Custo das matérias (produtos) consumidas (em refeições), aumentou 28,1% (+ 20.301,27 €), quando em 2022 tinham aumentado apenas 12,2% (+ 7.850,41 €), em relação ao ano de 2021. Este aumento de 28,1% no custo das matérias necessárias para confeccionar as refeições é bastante superior ao verificado em 2022 quando a inflação foi superior à verificada em 2023.

No gráfico seguinte podemos observar os valores totais de matérias (produtos) consumidas nas refeições nos últimos três anos.

Gráfico 5 – Evolução do Custo das Matérias-primas Consumidas



2.2.2 - Fornecimentos e Serviços Externos

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) estes totalizaram 149.359,02 € em 2023, mais 19.297,58 € (+ 14,8%) em relação a 2022. No quadro seguinte pode observar-se os valores gastos em 2023 e 2022 e a sua variação.

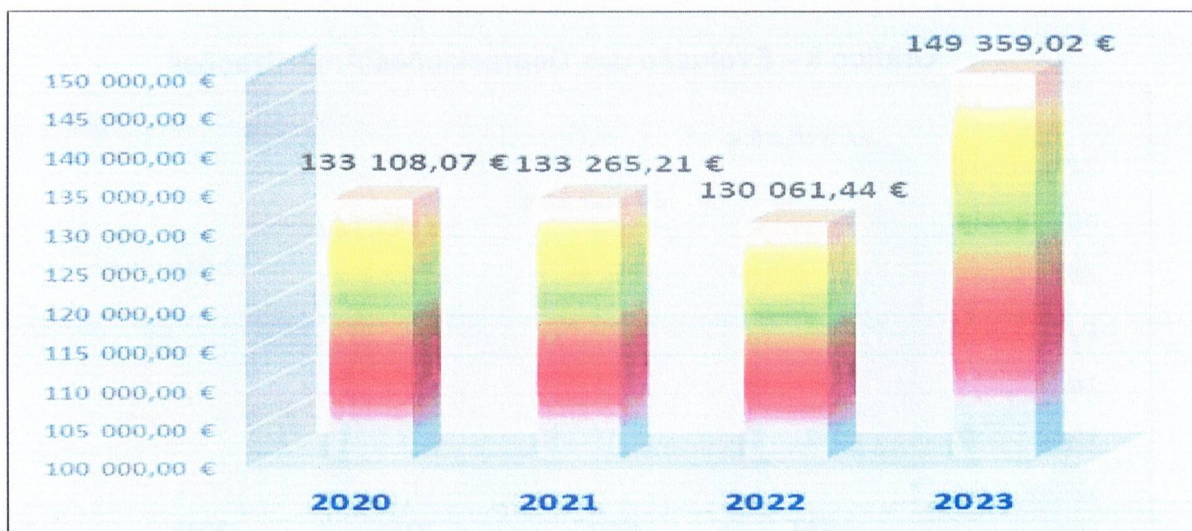
Quadro 5 – Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2023	2022	Variação 2022/2023	
			Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	149 359,02 €	130 061,44 €	19 297,58 €	14,8%
Serviços especializados	48 763,48 €	43 467,72 €	5 295,76 €	12,2%
Manutenção de elevadores - Assistência técnica	2 319,47 €	898,81 €	1 420,66 €	158,1%
Fisioterapia	5 467,50 €	5 265,00 €	202,50 €	3,8%
Recolha material Hospitalar	879,64 €	789,26 €	90,38 €	11,5%
Acessoria Jurídica e Laboral	4 428,00 €	4 428,00 €	0,00 €	0,0%
Enfermagem (extra enfermeira contratada)	10 800,00 €	10 800,00 €	0,00 €	0,0%
Conservação e reparação	10 574,16 €	6 396,60 €	4 177,56 €	65,3%
De equipamento de transporte	2 468,50 €	2 414,43 €	54,07 €	2,2%
De equipamento básico	8 105,66 €	3 982,17 €	4 123,49 €	103,5%
Materiais	6 290,79 €	4 363,99 €	1 926,80 €	44,2%
Energia e fluidos	64 930,45 €	57 448,73 €	7 481,72 €	13,0%
Eletricidade	20 621,75 €	16 070,32 €	4 551,43 €	28,3%
Combustíveis	32 610,88 €	28 623,45 €	3 987,43 €	13,9%
Água	11 697,82 €	12 754,96 €	-1 057,14 €	-8,3%
Serviços diversos	29 296,99 €	24 585,32 €	4 711,67 €	19,2%
Seguros	1 930,08 €	1 665,28 €	264,80 €	15,9%
Limpeza, higiene e conforto	17 152,68 €	13 401,67 €	3 751,01 €	28,0%
Outros serviços	8 279,51 €	7 159,32 €	1 120,19 €	15,6%

Nota – No quadro acima e, para uma melhor observação, foram “omitidas” as contas que tinham valor residual, sendo que, no entanto, os totais das contas (a “negrito”) refletem os valores totais.

No gráfico seguinte pode observar-se a evolução destes nos últimos quatro anos.

Gráfico 6 – Evolução dos FSE (Fornecimentos e Serviços Externos)



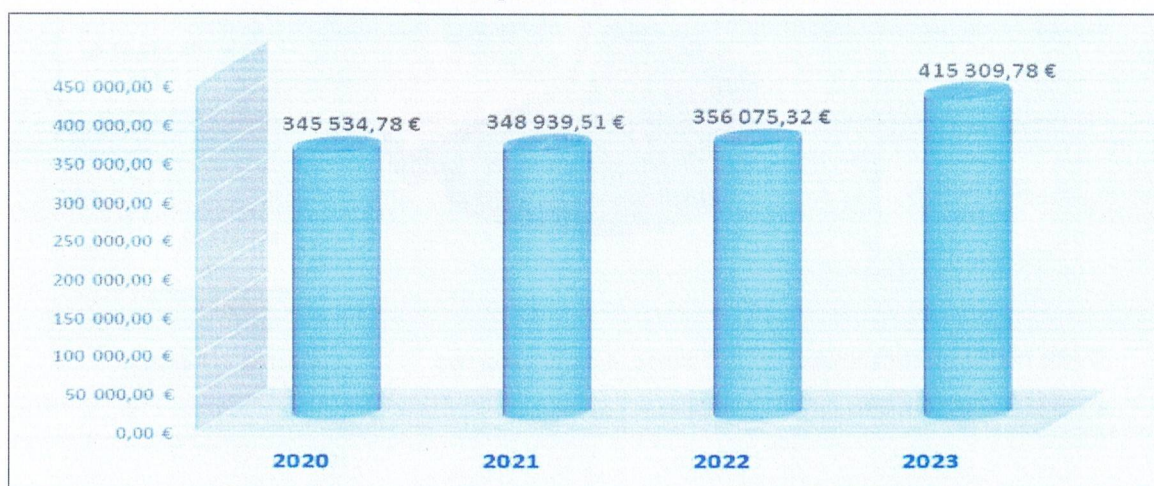
2.2.3 – Gastos com o Pessoal

Quanto aos Gastos com o Pessoal, no gráfico seguinte pode verificar-se a evolução nos últimos quatro anos.

Em 2023 os valores gastos com o pessoal totalizaram 415.309,78 € o que representou um aumento de 16,6% (+ 59.234,46 €) em relação a 2022.

Em 31/12/2023, o número de colaboradores da instituição era de 25 pessoas (24 em 2022).

Gráfico 7 – Evolução dos Gastos com o Pessoal

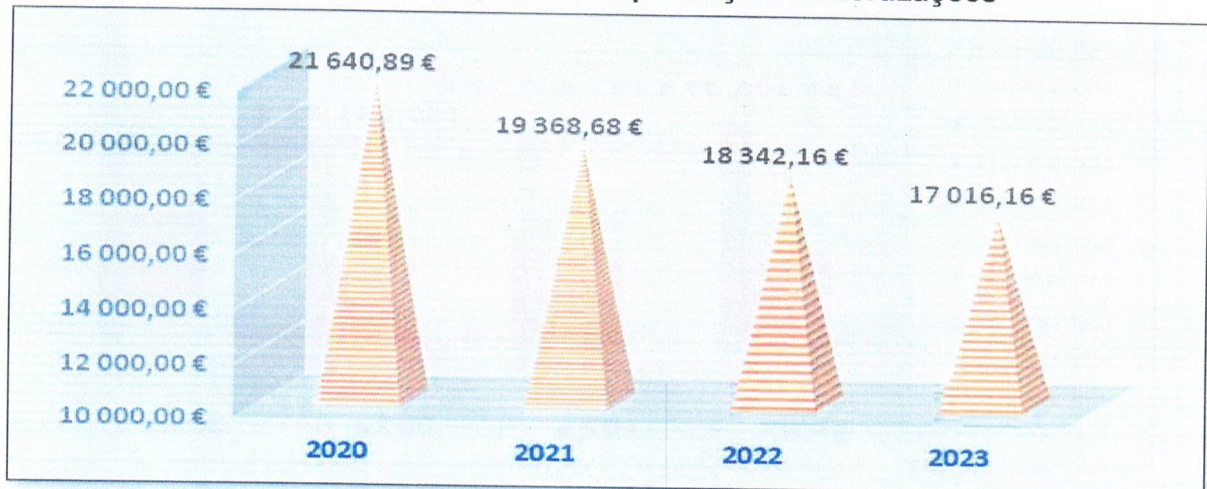


2.2.4 - Depreciações e Amortizações

No que diz respeito às **Depreciações e Amortizações** dos ativos da instituição, estas representaram em 2023 um total de 17.016,16 €. Este valor representa uma diminuição de 7,2% (- 1.326,00 €) em relação a 2022.

No gráfico seguinte pode verificar-se a evolução das depreciações de 2020 a 2023.

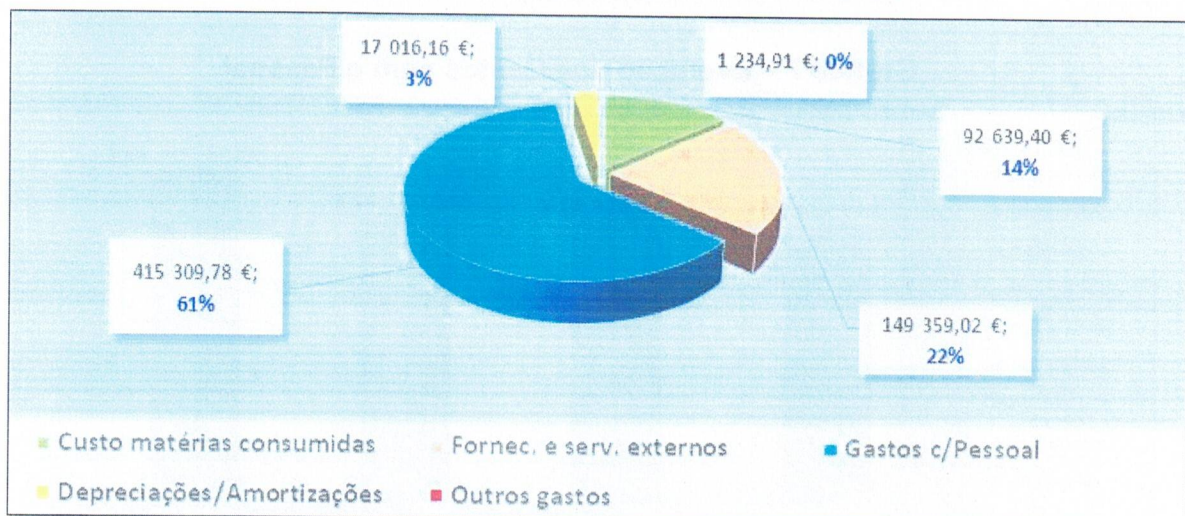
Gráfico 8 – Evolução das Depreciações/Amortizações



Por fim e, relativamente aos **Outros Gastos**, estes totalizaram 1.234,91 € em 2023. Em 2022 tinham-se cifrado em 6.181,78 €, o que representa uma diminuição de 80% (- 4.946,87 €).

No gráfico seguinte, podemos observar a estrutura (repartição, em valor e em percentagem) dos **gastos totais** da instituição no ano de 2023.

Gráfico 9 – Estrutura dos Gastos em 2023



Conforme podemos constatar, o Gasto mais expressivo, e que, mais contribui no total dos gastos/custos da instituição, são os Gastos com o Pessoal com 61% deste valor, atingindo 415.309,78 €. Apesar de terem subido 16,6% (+ 59.234,46 €) em relação a 2022, estes continuam a ter o mesmo peso na estrutura de custos de 61 % desde 2019.

2.3 - RESULTADOS

No quadro seguinte podemos verificar a evolução dos vários **Resultados** da instituição nos últimos quatro anos.

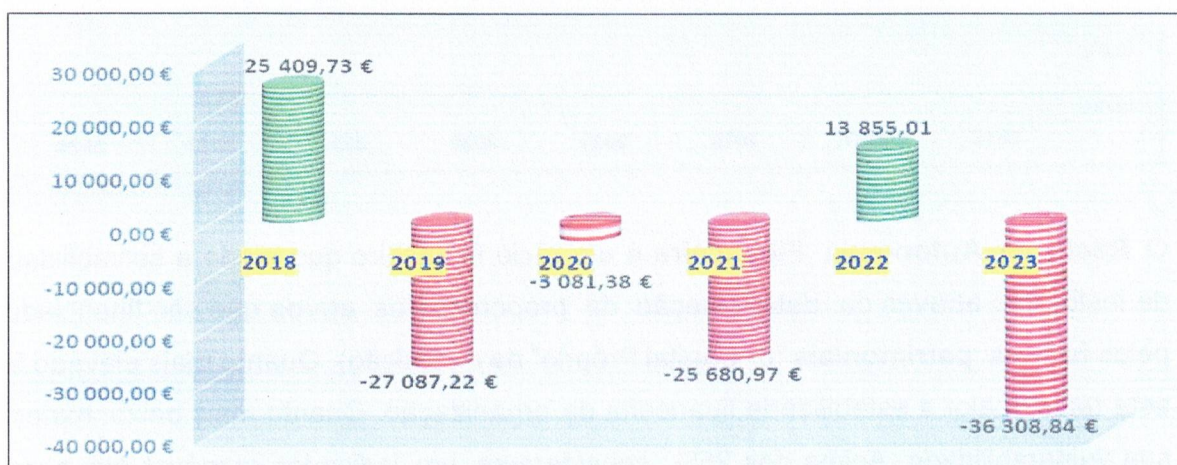
Quadro 6 – Resultados

RESULTADOS	2020	2021	2022	2023
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	14 858,67 €	-9 977,07 €	32 097,18 €	-19 309,76 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-21 640,89 €	-19 368,68 €	-18 342,16 €	-17 016,16 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-6 782,22 €	-29 345,75 €	13 755,02 €	-36 325,92 €
Juros e rendimentos similares obtidos	3 700,84 €	3 664,78 €	883,79 €	17,08 €
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	0,00 €	783,80 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período	-3 081,38 €	-25 680,97 €	13 855,01 €	-36 308,84 €

Os **Resultados Líquidos** em 2020 e 2021 foram negativos em 3.081,38 € e, 25.680,97 € respetivamente, por força da diminuição significativa de utentes em SAD e CD e, pelo aumento dos custos para fazer face à pandemia. No entanto em 2022 apresentaram valores positivos em 13.855,01 €. Em 2023 estes tornaram a ser negativos em 36.308,84 € devido ao aumento de praticamente de todos os gastos (custos), no valor de 92.560,44 € e, à diminuição dos subsídios da Segurança Social e outros (IAPMEI e, Câmara Municipal da Covilhã), num total de 19.330,86 €.

No gráfico seguinte pode verificar-se a evolução dos **Resultados Líquidos** nos últimos seis anos.

Gráfico 10 – Evolução dos Resultados Líquidos



Esta Direção tem procurado ao longo dos últimos anos e, apesar das dificuldades que qualquer organização atravessa, gerir esta instituição de acordo com as melhores práticas de gestão, isto sem nunca descurar as melhores práticas a nível social de modo a nada faltar quer aos nossos utentes quer aos nossos colaboradores, pois é esta a principal razão da nossa existência.

2.4 – ANÁLISE ECONÓMICA/FINANCEIRA

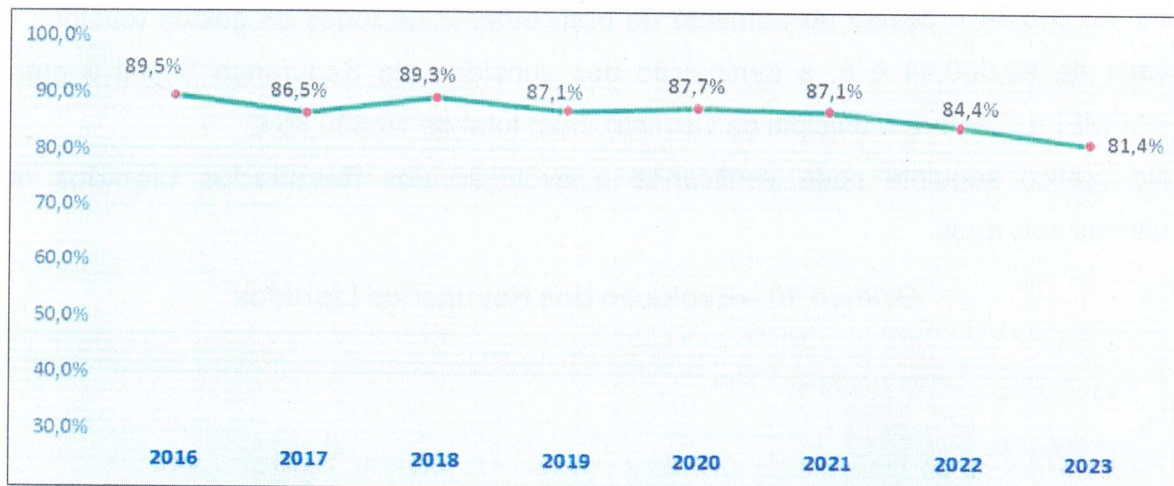
2.4.1 – Rácios/Indicadores

Em resultado da sua atividade e, apesar dos resultados negativos, a posição financeira da instituição até 2023 apresenta-se com **Rácios/Indicadores** muito bons, conforme podemos constatar nos próximos parágrafos.

Relembramos que os rácios devem ser interpretados numa ótica de continuidade, ou seja, durante vários anos. Com base neste pressuposto, no gráfico nº 11 podemos observar essa situação ao nível dos principais indicadores de **Autonomia Financeira** e de **Endividamento** desde 2016 a 2023.

Como podemos constatar a **Autonomia Financeira** da instituição apresenta valores sempre acima dos 80% nos últimos 8 anos, o que reflete a boa estabilidade financeira da instituição.

Gráfico 11 - Indicador de Autonomia Financeira

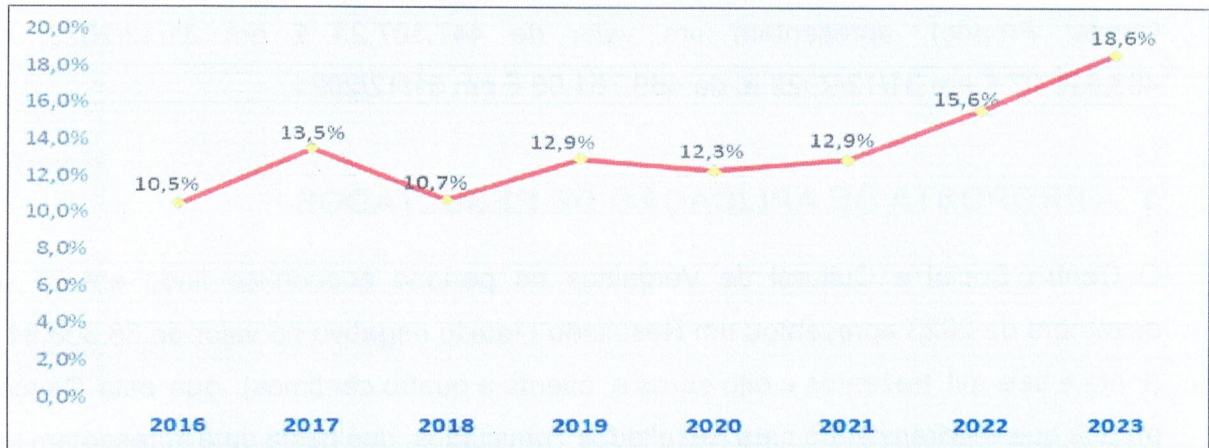


O **Rácio de Autonomia Financeira** é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da instituição através da determinação da proporção dos **ativos** que são financiados pelos **fundos patrimoniais** (o “Capital Próprio” da instituição). Quanto mais elevado for este rácio, maior a estabilidade financeira da organização. Quanto mais baixo, maior a sua vulnerabilidade. Acima dos 25% considera-se um indicador razoável. Na nossa instituição este indicador ronda os 81%, o que quer dizer que esta se “encontra de boa saúde” a nível financeiro.

Relativamente ao rácio de **Endividamento**, em 2023 apresenta um valor de 18,6%. Em 2022 apresentava um valor de 15,6%.

Indicador que revela uma baixa taxa de endividamento por parte da instituição.

Gráfico 12 - Indicador de Endividamento



O **Rácio de Endividamento** mede se uma organização é muito ou pouco endividada, ou seja, se usa muito ou pouco capital de terceiros, de certo modo onerosos para a instituição e, como podemos verificar, a nossa instituição está praticamente sem dívidas, visto que as existentes dizem respeito a menos de 30 dias e são pagas no mês seguinte, são eles a fornecedores, à Segurança Social e os acréscimos da remunerações e encargos a pagar relativamente às férias e subsídio de férias dos nossos colaboradores para 2024. Para além destes, existe em Diferimentos (no Passivo do Balanço), uma verba recebida da Segurança Social no valor de 16.327,37 € que se destina à aquisição do veículo elétrico e, como a sua aquisição só será efetuada em 2024, dever figurar no Balanço no Passivo Corrente, isto apesar de na realidade não ser uma dívida pura. Quando se proceder à aquisição do veículo, o Rácio de Endividamento baixa significativamente e, a Autonomia Financeira sobe na mesma ordem.

2.4.2 – Estrutura do Balanço

No quadro seguinte, podemos observar a **Estrutura do Balanço** (que permite avaliar a posição financeira da instituição) de 31/12/2021 a 31/12/2023, da qual resultam os indicadores atrás enumerados, onde o valor a “verde” representa a **Autonomia Financeira** e a “laranja” o indicador de **Endividamento**.

Quadro 4 – Estrutura do Balanço

RUBRICAS	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2021	
Ativo não corrente	116 454,60	21,2%	132 697,99	23,1%	276 552,36	51,3%
Ativo corrente	433 238,31	78,8%	440 522,42	76,9%	262 799,65	48,7%
Total do activo	549 692,91	100,0%	573 220,41	100,0%	539 352,01	100,0%
RUBRICAS	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2021	
Fundos Patrimoniais	447 307,23	81,4%	483 616,07	84,4%	469 761,06	87,1%
Passivo não corrente	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Passivo corrente	102 385,68	18,6%	89 604,34	15,6%	69 590,95	12,9%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	549 692,91	100,0%	573 220,41	100,0%	539 352,01	100,0%

Como se pode verificar, os **Fundos Patrimoniais** (o equivalente nas empresas ao Capital Próprio), apresentam um valor de 447.307,23 € em 31/12/2023, de 483.616,07 € em 31/12/2022 e, de 469.761,06 € em 31/12/2021.

3 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Centro Social e Cultural de Verdelhos no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 apresentou um Resultado Líquido negativo no valor de 36.308,84 € (trinta e seis mil, trezentos e oito euros e, oitenta e quatro cêntimos), que esta Direção propõe que seja transferido para Resultados Transitados, que nesta data apresentam um valor positivo de 280.746,42 €.

4 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

No quadro seguinte, **Demonstração dos Resultados**, podemos analisar os valores referentes a 2023 e 2022, assim como a variação em valor e, em percentagem, das principais contas de **Rendimentos** e **Gastos** de 2023 em relação a 2022.

Quadro 6 – Demonstração dos Resultados

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos		Variação 2022/2023	
		2023	2022	Valor	%
Vendas e Serviços Prestados	2.1.1	339 073,27	281 132,28	57 940,99	20,4%
Subsídios, doações e legados à exploração	2.1.2	275 913,15	295 244,01	-19 330,86	-7,5%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	2.2.1	-92 639,40	-72 338,13	20 301,27	30,8%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.2.2	-149 359,02	-130 061,44	19 297,58	14,5%
Gastos com o Pessoal	2.2.3	-415 309,78	-356 075,32	59 234,46	17,1%
Aumentos / Reduções de Justo Valor		0,00	0,00	0,00	-----
Outros Rendimentos e Ganhos	2.1.2	24 246,93	20 377,56	3 869,37	18,6%
Outros Gastos	2.2.4	-1 234,91	-6 181,78	-4 946,87	-500,6%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.3	-19 309,76	32 097,18	-51 406,94	-----
Gastos/reversões de depreciação e amortização	2.2.4	-17 016,16	-18 342,16	-1 326,00	-6,1%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.3	-36 325,92	13 755,02	-50 080,94	-----
Juros e rendimentos similares obtidos	2.1.2	17,08	883,79	-866,71	-23,4%
Juros e gastos similares suportados	2.2.4	0,00	-783,80	783,80	-----
Resultado Antes de Impostos	2.3	-36 308,84	13 855,01	-50 163,85	-----
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,0%
Resultado Líquido do Período	2.3	-36 308,84	13 855,01	-50 163,85	-----

5 – ESPECTATIVAS FUTURAS

A instituição atravessou nestes três últimos anos uma conjuntura deveras adversa. Se em 2019, os resultados negativos foram originados pelos altos custos com o processo

Amélia Telhada

da anterior diretora técnica, em 2020 e 2021 fomos todos atingidos por uma pandemia da qual resultaram problemas a todos os níveis, no nosso caso, a uma diminuição de utentes e a um aumento de custos para combater essa pandemia.

Em 2022 todos nós nos vimos confrontados com uma subida generalizadas dos preços dos produtos e serviços após uma inflação média anual de 7,8%, tendo em dezembro de 2022 atingido os 9,6%. No entanto, como é do conhecimento de todos, os aumentos dos produtos alimentares consumidos no nosso lar tiveram subidas bastante acima da taxa média da inflação.

Apesar de no início de 2023, os preços terem começado a estagnar e, a taxa de inflação ter começado a descer (janeiro de 8,3%, para em 31/12/2023 a taxa média de inflação ter sido de 4,3%), no entanto, na generalidade, os produtos alimentares continuam com preços médios superiores à inflação.

Este agravamento, no entanto, não levará evidentemente ao descurar, do objetivo principal desta instituição, a prestação de um serviço aos nossos utentes nas diversas respostas sociais com a qualidade e dignidade que merecem.

6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Durante o período económico não ocorreram quaisquer alienações (vendas) de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis.

No entanto e, no que respeita aos investimentos financeiros em Obrigações do Tesouro, estas terminaram o seu prazo em 2023, pelo que o respetivo valor foi transferido para a conta à ordem da instituição que por sua vez constituiu um depósito a prazo.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

A instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em moras perante o Setor Público Estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social, nem a outras entidades públicas.

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos clientes e fornecedores, porque a eles se deve muito a sustentabilidade e o desenvolvimento da nossa atividade, bem como a razão de ser da nossa existência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e, continuarão a ser no futuro elementos fundamentais para a consolidação do Centro Social e Cultural de Verdelhos.

De salientar que como expectativa futura, todos os órgãos sociais desta instituição anseiam, para que toda a população de Verdelhos e das aldeias limítrofes e, não só, possam usufruir dos serviços desta instituição.

Apresenta-se, de seguida as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Por último e, relativamente ao projeto de ampliação das instalações desta instituição com o qual se pretende ampliar a capacidade do lar existente, dada a enorme procura e de forma a dar resposta social a casos urgentes de alojamento, alimentação e cuidados básicos de saúde e higiene, orçado em 822.000,00 € e, com uma participação já aprovada por parte do PRR (Programa de Recuperação e Resiliência) no valor de 617.903,00 € e de, 82.138,67 € de Contribuição Privada, perfazendo assim um total de 700.041,67 €.

Balança – (modelo para ESNL) em 31/12/2023

(valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		20 643,98	31 922,87
Bens património histórico e cultural		77 739,55	82 172,64
Ativos intangíveis		16 676,18	16 676,18
Investimentos financeiros		1 394,89	1 926,30
Outros créditos e ativos não correntes			
		116 454,60	132 697,99
Ativo corrente			
Inventários		2 573,56	2 495,29
Créditos a receber		22 057,68	36 537,92
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Diferimentos		14 660,87	1 843,01
Caixa e depósitos bancários		393 946,20	399 646,20
		433 238,31	440 522,42
Total do ativo		549 692,91	573 220,41
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		150 515,36	150 515,36
Reservas		52 354,29	52 354,29
Resultados transitados		280 746,42	266 891,41
Resultado líquido do período		-36 308,84	13 855,01
Total do fundo de capital		447 307,23	483 616,07
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		16 530,15	13 963,52
Estado e outros entes públicos		9 430,61	9 036,60
Outros passivos correntes		60 097,55	50 276,85
Diferimentos		16 327,37	16 327,37
		102 385,68	89 604,34
Total do passivo		102 385,68	89 604,34
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		549 692,91	573 220,41

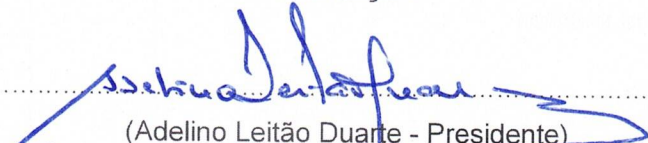
Demonstração de Resultados por Naturezas (modelo pra ESNL) em 31/12/2023

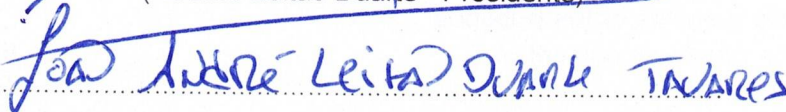
(valores em euros)

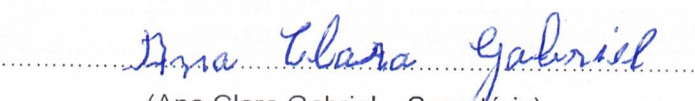
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	2.1.1	339 073,27	281 132,28
Subsídios, doações e legados à exploração	2.1.2	275 913,15	295 244,01
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	2.2.1	-92 639,40	-72 338,13
Fornecimentos e Serviços Externos	2.2.2	-149 359,02	-130 061,44
Gastos com o Pessoal	2.2.3	-415 309,78	-356 075,32
Aumentos / Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	2.1.2	24 246,93	20 377,56
Outros Gastos	2.2.4	-1 234,91	-6 181,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.3	-19 309,76	32 097,18
Gastos/reversões de depreciação e amortização	2.2.4	-17 016,16	-18 342,16
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.3	-36 325,92	13 755,02
Juros e rendimentos similares obtidos	2.1.2	17,08	883,79
Juros e gastos similares suportados	2.2.4	0,00	-783,80
Resultado Antes de Impostos	2.3	-36 308,84	13 855,01
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	2.3	-36 308,84	13 855,01

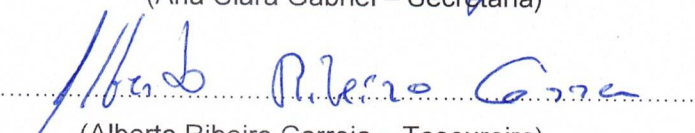
Verdelhos, 06 de março de 2024

A Direção


 (Adelino Leitão Duarte - Presidente)


 (João André Leitão Duarte Tavares – Vice-Presidente)


 (Ana Clara Gabriel – Secretária)


 (Alberto Ribeiro Correia – Tesoureiro)


 (Telma Patrícia Correia Pais – Vogal)